

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 153Data: 05.04.81Pg.:         

## Xayantes exigem saída do chefe de posto que divide lideranças

BRASÍLIA — A maior aldeia xavante - São Marcos, com cerca de 600 índios que atende a imediata transferência do chefe da ajudância da Funai que atende à comunidade da Barra do Garça (MT) Rodolfo Valentini, e desafia: "se não formos atendidos, poderá acontecer algum conflito muito grave". Em documento a ser encaminhado ao presidente do órgão, coronel João Carlos Nobre da Veiga, a tribo acusa o funcionário de "desrespeito à autoridade dos índios", "semear a discórdia entre as aldeias" e não destinar corretamente as verbas previstas.

— Esta comunidade não aceita que o chefe da ajudância faça bagunça em nome do sr. João Carlos Nobre da Veiga, enganando os índios e fazendo agitação. Ele está trabalhando falsamente e plantando minhoca na cabeça dos índios. Ele tem procurado apoio de algumas aldeias, puxando o saco e semeando a discórdia entre as aldeias, para que os índios briguem entre si, e como no tempo da SPI, também não está aplicando bem as verbas vindas da Funai.

Segundo os índios, o funcionário da Funai vem incentivando uma disputa de liderança interna em favor de uma facção mais jovem, que está mais próxima à Funai. Mas Aniceto foi confirmado por um conselho de 102 guerreiros e fez a reivindicação em nome da comunidade, que já deu mostras de sua condição de guerreira. Há um ano, 36 índios pintados para a guerra fizeram uma marcha sobre Brasília, invadindo o gabinete do presidente da Funai.

De acordo com o documento, até ontem a aldeia não recebeu um veículo Toyota previsto em projeto aprovado no ano passado, num total de Cr\$ 4 milhões. O carro está sendo utilizado pela ajudância, e a comunidade recebeu, do que estava previsto, o adubo, 20 mil litros de óleo diesel, as sementes de arroz e feijão, que chegaram com atraso, impedindo a sua utilização. Agora os índios querem saber onde foi aplicado o restante do dinheiro.